HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n - Unesp Campus de Botucatu | CEP: 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil | Tel.: (14) 3811-6004 - (14) 3811-6000



PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)



PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 1 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

1. INTRODUÇÃO

A transmissão de Microrganismos Multidroga-Resistentes (MDR) no hospital facilita a ocorrência de infecções de difícil tratamento e mau prognóstico. As precauções de isolamento são as medidas mais importantes para impedir a circulação desses agentes.

2. OBJETIVO:

Prevenir a disseminação de doenças e infecções de transmissão por contato ou também nas situações de suspeita ou confirmação de doença ou colonização por microrganismos multirresistentes.

3. PÚBLICO-ALVO

Todas as unidades de internação do Hospital das Clínicas, UTIs (Clínica, Cirúrgica, Neurológica, Cardiológica, Pediátrica e Neonatal), Pronto Socorro Adulto (PSA), Pronto Socorro Referenciado (PSR), Pronto Socorro Pediátrico (PSP), Hospital Estadual Botucatu (HEBO) e SARAD.

4. CONCEITOS

A Precaução de Contato (PC) é aplicada para pacientes com infecção ou colonização por microrganismos com importância epidemiológica e que são transmitidos por contato direto (pele-a-pele) ou indireto (contato com itens ambientais ou itens de uso do paciente). O padrão de sensibilidade das bactérias varia entre os hospitais, entre as diversas unidades de internação de um mesmo hospital e também de uma unidade para outra.

O Anexo 1 define as bactérias que indicam precauções de contato em cada área do HCFMB e o Anexo 2 demonstra as ações na identificação da Enterobactéria. Essa definição é revista periodicamente pela CCIRAS do HCFMB

5. CONDUTA

5.1. Avaliação da indicação de precaução de contato (PC)





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 2 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

A equipe da CCIRAS deve realizar a avaliação da indicação do isolamento do paciente logo após a sinalização no painel de Precaução de Contato, existente na sala dos enfermeiros, que está interligado com o laboratório de microbiologia.

As enfermeiras da CCIRAS devem entrar em contato com os enfermeiros responsáveis pela Unidade de Internação para orientar a indicação da PC.

O objetivo desta avaliação é ratificar ou não a indicação de precauções de contato e realizar orientações adicionais pertinentes.

O enfermeiro responsável pela Unidade deve orientar as equipes de enfermagem e médica, assim como o paciente e familiares quanto às medidas de PC que serão usadas;

O médico e/ou enfermeiro das unidades de internação podem indicar o isolamento na presença de MDR, conforme Anexo 3, porém a manutenção e a retirada da Precaução de Contato devem ser condutas exclusivas dos membros da CCIRAS.

5.2. Supervisão da aplicação da precaução de contato (PC)

Deverá ser realizada por toda a equipe de assistência da seção, onde estiver acamado o paciente.

Os membros da CCIRAS devem realizar supervisões periódicas da efetivação do procedimento indicado e a reorientação se necessário.

5.3. Procedimento para pacientes internados

Sinalizar a Precaução de Contato fixando a placa (Anexo 4) na porta do quarto ou na cabeceira do leito, nos casos de pacientes portadores de germes multirresistentes, e no box nas Unidades de Terapia Intensiva e PSR.

Antes de entrar no quarto ou box (UTI) do paciente com PC, deve-se higienizar as mãos com água e sabão antisséptico (MÍNIMO 30 SEGUNDOS), ou álcool gel (MÍNIMO 15 SEGUNDOS);

Colocar avental descartável e calçar luvas;

Os artigos utilizados no paciente, termômetro e estetoscópio devem ser colocados dentro do quarto, sendo de uso individual e devem ser desinfetados diariamente com álcool 70%, inclusive após a alta do paciente;





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 3 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

Após o término dos cuidados com o paciente, retirar as luvas e o avental descartável, descartando-os no lixo, dentro do quarto.

Higienizar as mãos com água e sabão antisséptico (MÍNIMO 30 SEGUNDOS) ou álcool gel (MÍNIMO 15 SEGUNDOS) ao sair do quarto de isolamento.

Quando houver comunicantes dos pacientes com germes multirresistentes, seguir os fluxogramas dos Anexos 5 e 6.

5.4. Observações gerais

Descartar o avental no lixo, imediatamente após o uso, DENTRO DO QUARTO ou FAIXA AMARELA (não pendurar).

O transporte deve ser evitado. Quando este for necessário, o profissional deverá seguir as precauções de contato durante todo o trajeto, tomando cuidado para não abrir portas, acionar botões de elevador etc., com as mãos enluvadas, sendo necessária a retirada das mesmas. Sugerimos levar luvas extras para recolocação ao manipular a maca, cama ou cadeira de rodas do paciente. Seguir o POP 24 CCIRAS de transporte.

Não colocar no quarto do paciente em precaução excesso de materiais e artigos, pois estes devem ser descartados no lixo, na alta, transferência ou óbito.

Não compartilhar equipamentos e artigos médicos (estetoscópio, esfigmomanômetro, suportes, mesas, comadres, etc).

Para pacientes acamados em Precaução de Contato o banho no leito deverá ser com clorexidina degermante 2% e lenços umedecidos descartáveis para banho. Seguir o POP 041 Gerência de Enfermagem.

Após a alta hospitalar do paciente os materiais usados como termômetro, estetoscópio, devem sofrer desinfecção com álcool 70 INPM; já os monitores e bombas de infusão, com quaternário de amônia.

As visitas devem ser restritas e orientadas a não entrar com bolsas, devendo realizar a higiene das mãos e utilizar EPIs.





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 4 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

Os pacientes portadores de *Clostridium difficile* devem iniciar o tratamento de 10 a 14 dias, considerando a resolução do processo diarreico. O paciente permanecerá em Precaução de Contato até o término da antibioticoterapia (ATB) e a resolução da diarreia.

5.5. TEMPO DE ISOLAMENTO

5.5.1. Adulto e Pediatria

O isolamento deve ser mantido até o término da internação atual, pois, após a antibioticoterapia os pacientes permanecem colonizados mesmo após a cura da infecção, podendo transmitir a bactéria para outros pacientes através das mãos dos profissionais e visitantes.

5.5.2. Unidade de Diálise

Os pacientes em Precaução de Contato devem ser mantidos em isolamento desde o momento do resultado da cultura do microrganismo multidroga-resistente (MDR) até a negativação das culturas de vigilância.

Na presença de mais de um paciente em Precaução de Contato na Unidade de Diálise, deve-se remanejar os pacientes portadores para que realizem o procedimento em um mesmo horário e **SEMPRE** manter uma distância dos demais, sinalizando com as placas de Precaução de Contato.

Na Unidade de Diálise <u>após três meses da detecção dos microrganismos multidroga-</u> resistente (MDR) e na ausência de sinais de infecção e/ou uso de antibioticoterapia, realizar a <u>cultura de vigilância seguindo esta orientação:</u>

- Acinetobacter baumanni e Pseudomonas aeruginosa: colher três (03) swabs orais de vigilância para Gram-negativos, sendo um por semana, após este controle, se forem negativos suspender a PC.
- Staphylococcus aureus (MRSA): descolonizar o paciente segundo orientação da CCIRAS, aguardar uma semana e, após esse período, colher três (03) swabs nasais de vigilância, sendo um por semana, após este controle, se forem negativos suspender a PC.





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 5 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

- *Enterococcus* Vancomicina-resistente (VRE): colher três (03) swabs retais de vigilância, sendo um swab por mês, após os três meses se forem negativos, suspender a PC.
- Enterobactérias resistentes a carbapenêmicos e KPC: colher três (03) swabs orais e retais de vigilância para Gram-negativos, sendo um por semana. Após este controle, se forem negativos, suspender a PC.

5.5.3. Neonatologia

Recém-nascidos colonizados/infectados por *Klebsiella pneumoniae* multissensível e E. coli ESBL(+) multissensível permanecerão em precaução de contato até a alta hospitalar ou até serem transferidos para a enfermaria de Pediatria.

Os recém-nascidos admitidos de outro serviço com **mais de 48 horas** de internação, devem colher cultura de vigilância para Gram-negativos (swab oral e retal) e permanecer em precaução de contato, até resultado das culturas.

5.6. REINTERNAÇÕES DE PACIENTES COLONIZADOS COM GERMES MDR

- **5.6.1. Pacientes com reinternação superior a 90 dias** com MRSA, Acinetobacter baumanni e Pseudomonas aeruginosa MDR (Anexo 7), sem uso de antibióticos nos últimos 15 dias, sem úlcera de pressão, dispositivos invasivos:
 - Acinetobacter baumanni e Pseudomonas aeruginosa: manter em Precaução de Contato na admissão e colher três (03) swabs orais e retais de pesquisa de vigilância para Gram-negativos, em dias consecutivos. Se culturas negativas suspender a PC.
 - Staphylococcus aureus (MRSA): manter em Precaução de Contato na admissão e colher três (03) swabs nasais para pesquisa de vigilância para MRSA, em dias consecutivos, se culturas negativas suspender a PC.
- **5.6.2. Pacientes com reinternação superior a 180 dias** com VRE *Enterococcus* vancomicinaresistente (Anexo 8) sem uso de antibióticos nos últimos 15 dias, sem úlcera de pressão ou dispositivos invasivos:





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 - PÁG - 6 / 18 - EMISSÃO: 03/12/2018 - VERSÃO Nº: 6 - 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

- Enterococcus vancomicina-resistente (VRE): manter em Precaução de Contato na admissão e colher três (03) swabs retais para pesquisa de vigilância de VRE, em dias consecutivos, se culturas negativas suspender a PC.
- **5.6.3. Pacientes com reinternação superior a 12 meses** com KPC e outras Enterobactérias Resistentes a Carbapêmicos (Anexo 9), sem uso de antibióticos nos últimos 15 dias, sem úlcera de pressão e dispositivos invasivos:
 - Enterobactérias resistentes a carbapenêmicos e KPC: manter em Precaução de Contato na admissão e colher três (03) swabs orais e retais para pesquisa de vigilância para Gram-negativos, em dias consecutivos. Se as culturas forem negativas, suspender a PC.

5.7. PROCEDIMENTO E/OU CONSULTA PARA PACIENTES AMBULATORIAIS

As medidas de Precaução de Contato não são necessárias para os pacientes com germes MDR em atendimento ambulatorial, seja para consulta e/ou procedimento, pois o risco de transmissão é reduzido e há dificuldade na implementação destas medidas.

A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS É UMA MEDIDA FUNDAMENTAL PARA EVITAR AS TRANSMISSÕES DE INFECÇÕES CRUZADAS.

5.8. PROCEDIMENTO PARA PACIENTES EM ATENDIMENTO NO NÚCLEO PROCEDIMENTO DIAGNOSTICO TERAPÊUTICO (CDI):

Para pacientes ambulatoriais com germes MDR, NÃO serão necessárias adotar medidas de Precaução de Contato, pois o risco de transmissão é menor pelo tempo reduzido de permanência.

Para os **pacientes internados deste HC** que estão em precaução de contato, as medidas permanecerão as mesmas.

Para os **pacientes internados oriundos de serviços externos** que estão em precaução de contato, **NÃO** será necessário adotar medidas de Precaução de Contato

A **limpeza concorrente** deverá ser rigorosa com quaternário de amônia, após cada exame nestes setores, independentemente de o paciente necessitar de precaução ou não.





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 7 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS É UMA MEDIDA FUNDAMENTAL PARA EVITAR AS TRANSMISSÕES DE INFECÇÕES CRUZADAS.

5.9. PROCEDIMENTO PARA PACIENTES ADVINDOS DE UNIDADES HOSPITALARES EXTERNAS

Os pacientes advindos de Unidades Hospitalares Externas, internados há mais de 48 horas, e que forem admitidos nas UTIs Cardiológica, Neurológica, Cirúrgica, Clínica, Pediátrica e Neonatal deste HC, deverão permanecer em Precaução por Contato e ser submetidos à coleta de swabs de vigilância: nasal (MRSA), oral e retal (Germe gram-negativo MDR) e retal (VRE).

A liberação do isolamento será realizada pela CCIRAS após o resultado dos swab de vigilância.

6. AUTORES E REVISORES

- **6.1. Autores:** Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan, Elaine Silva de Freitas, Silvia Eduara K. Albuquerque, Dr. Carlos Magno C. B. Fortaleza, Sandra M. Q. Ricchetti e Ricardo S. Cavalcanti.
- **6.2. REVISORES:** Adriana Estela Biasotti Gomes, Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan.

7. REFERÊNCIAS

- 1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Precauções e isolamento*. Brasília: ANVISA, 2007.
- 2. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR APECIH. *Precauções e isolamento*. São Paulo: APECIH, 1999.





PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 8 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

- 3. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION CDC. *Guideline for hand hygiene in health-care settings*. MMWR, v. 51, n. RR-16, p. 1-44, 25 out. 2002.
- 4. ROTTER, M. Hand washing and hand disinfection. In: MAYHALL, C. G. *Hospital epidemiology and infection control*. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2004. p. 1727-1746.
- 5. SIEGEL, J. D.; RHINEHART, E.; JACKSON, M.; CHIARELLO, L.; THE HEALTHCARE INFECTION CONTROL PRACTICES ADVISORY COMMITTEE. *2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings*. 2007. Disponível em: [http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Isolation2007.pdf] (http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Isolation2007.pdf). Acesso em: 1 set. 2025.
- 6. U.S. ADVISORY COMMITTEE. *2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings*. 2007. Disponível em: http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Isolation2007.pdf. Acesso em: 1 set. 2025.





PRAS CCIRAS 012 – PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 9 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO Nº: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

8. ANEXOS

ANEXO 1: BACTÉRIAS QUE EXIGEM PRECAUÇÕES DE CONTATO NO HCFMB

BACTÉRIA/INDICAÇÃO	ADULTO	PEDIÁTRICO	NEONATAL
Staphylococcus aureus Oxacilina-Resistente (MRSA)	Precaução de	Precaução de	Precaução de
	Contato	Contato	Contato
Pseudomonas aeruginosa Imipenem-R	Precaução de	Precaução de	Precaução de
Meropenem-R	Contato	Contato	Contato
Acinetobacter baumannii/ sp carbapenêmicos	Precaução de	Precaução de	Precaução de
R	Contato	Contato	Contato
Enterococcus Vancomicina-Resistente (VRE)	Precaução de	Precaução de	Precaução de
	Contato	Contato	Contato
Enterobacterias resistentes à carbapenêmicos Ertapenem, Imipenem ou Meropenem E.Coli; Klebsiella; Enterobacter; Proteus; Serratia; Morganelha; Citrobacter; Providência Aeromonas	Ver fluxograma 1	Ver fluxograma 1	Ver fluxograma 1
Abscesso: drenagem em grandes proporções,	Precaução de	Precaução de	Precaução de
sem curativo ou curativo insuficiente	Contato	Contato	Contato
(SECREÇÃO NÃO CONTIDA)	durante a doença	durante a doença	durante a doença
Clostridium Difficile	Precaução de	Precaução de	Precaução de
	Contato	Contato	Contato
Serratia sp	Precaução	Precaução	Precaução de
	Padrão	Padrão	Contato
Bactéria ESBL (<i>E. coli</i> ESBL e <i>Klebsiella</i> pneumoniae ESBL)	Precaução	Precaução	Precaução de
	Padrão	Padrão	Contato
Pacientes internados em outro serviço há mais de 48 horas admitidos no HC.	Precaução de	Precaução de	Precaução de
	Contato	Contato	Contato

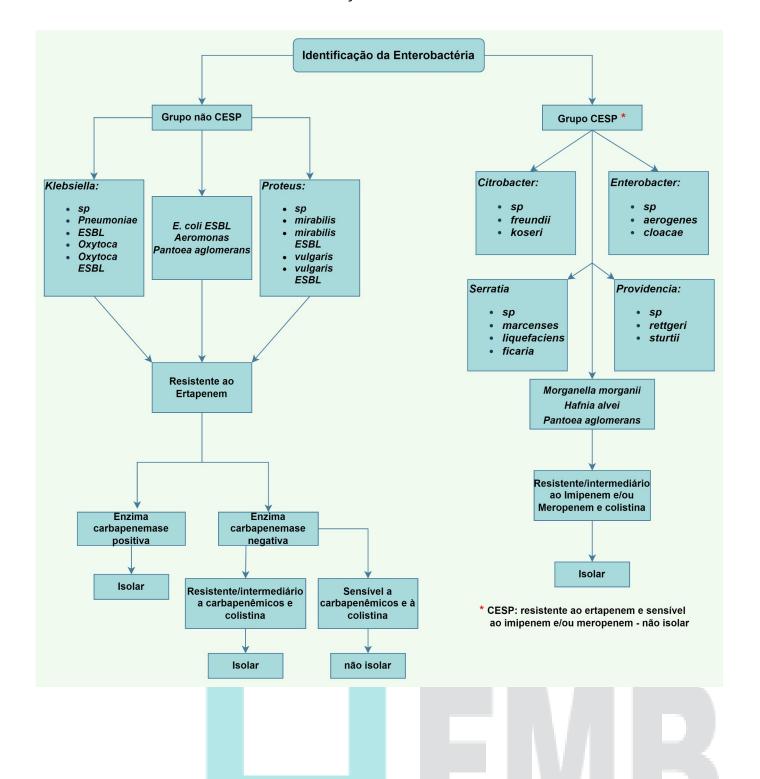




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 - PÁG - 10 / 18 - EMISSÃO: 03/12/2018 - VERSÃO Nº: 6 - 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 2: FLUXOGRAMA DE PRECAUÇÃO DE CONTATO DE ENTEROBACTÉRIAS



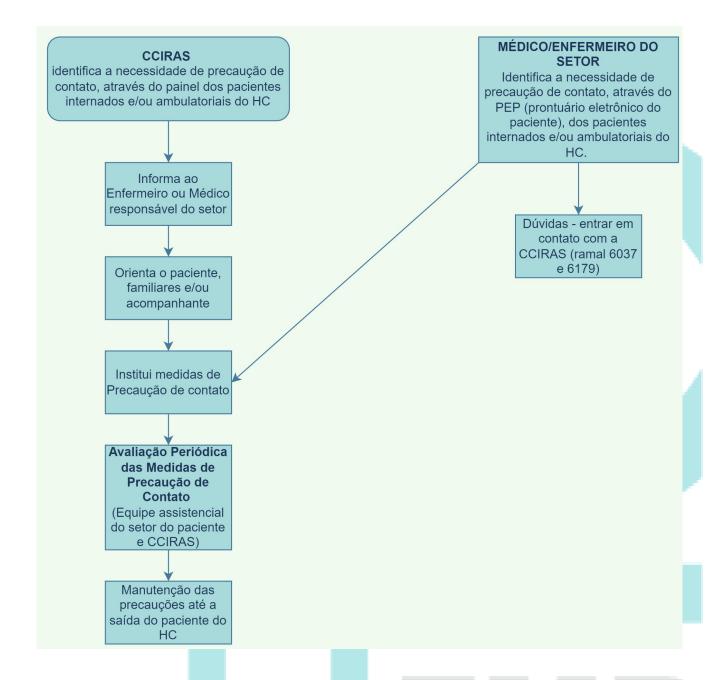




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 11 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO №: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 3: AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DAS PRECAUÇÕES DE CONTATO







PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 12 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO №: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 4: PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRECAUCÃO PARA CONTATO



Solicite a Orientação da Equipe de Enfermagem

FMB

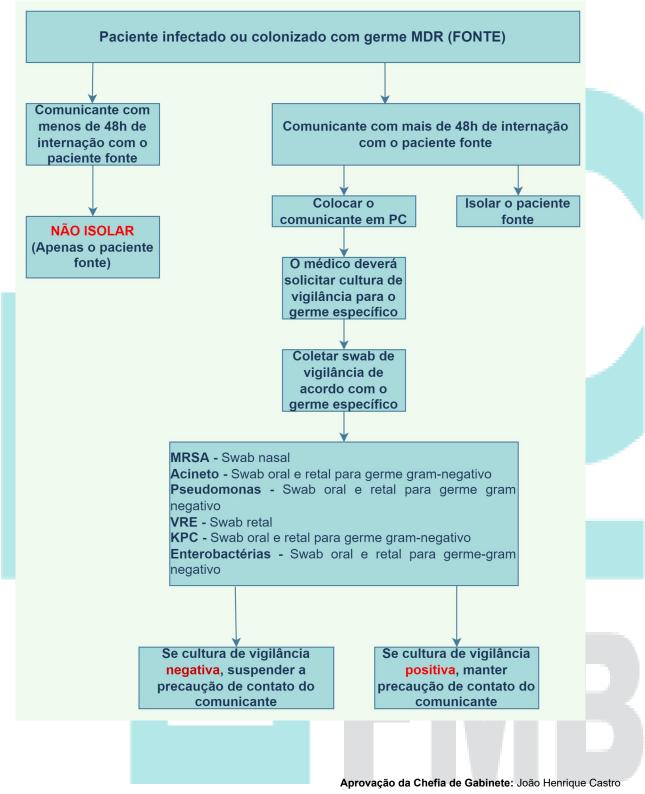




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 - PÁG - 13 / 18 - EMISSÃO: 03/12/2018 - VERSÃO Nº: 6 - 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 5: FLUXOGRAMA DE COMUNICANTE DO PACIENTE COM GERME MDR EM PRECAUÇÃO DE CONTATO



Aprovação do Presidente da CCIRAS: Gabriel Berg de Almeida
Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2025

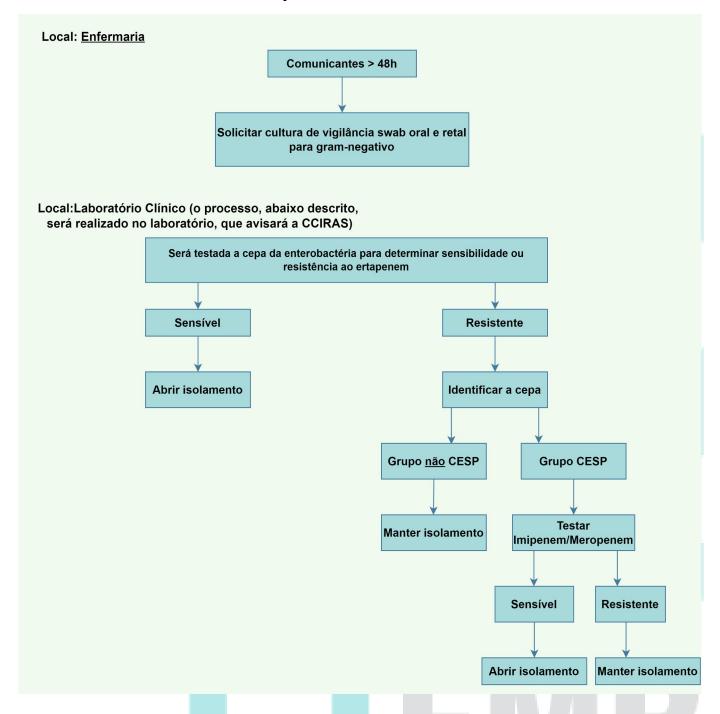




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 - PÁG - 14 / 18 - EMISSÃO: 03/12/2018 - VERSÃO Nº: 6 - 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 6: FLUXOGRAMA DE AÇÕES FRENTE AO COMUNICANTE DO PACIENTE COM GERME MDR EM PRECAUÇÃO DE CONTATO



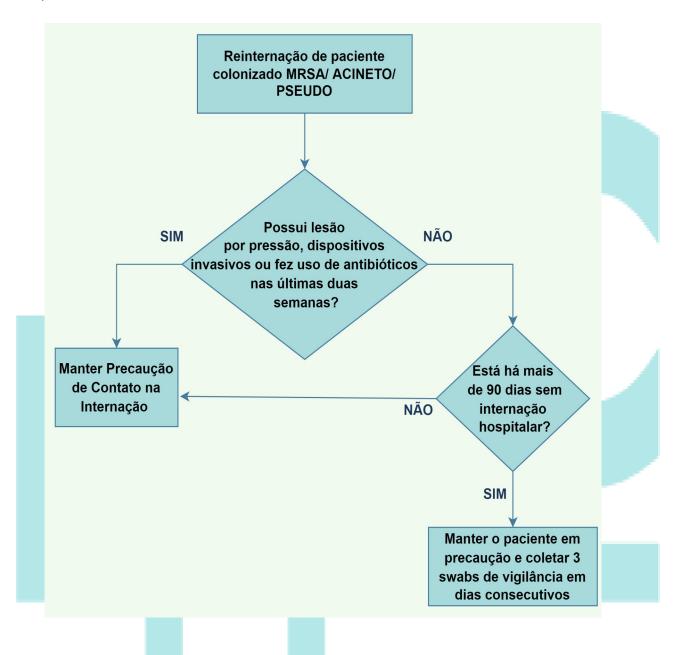




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 15 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO №: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 7: REGRAS PARA REINTERNAÇÃO DE PACIENTES COLONIZADOS POR MRSA, ACINETO E PSEUDOMONAS MDR



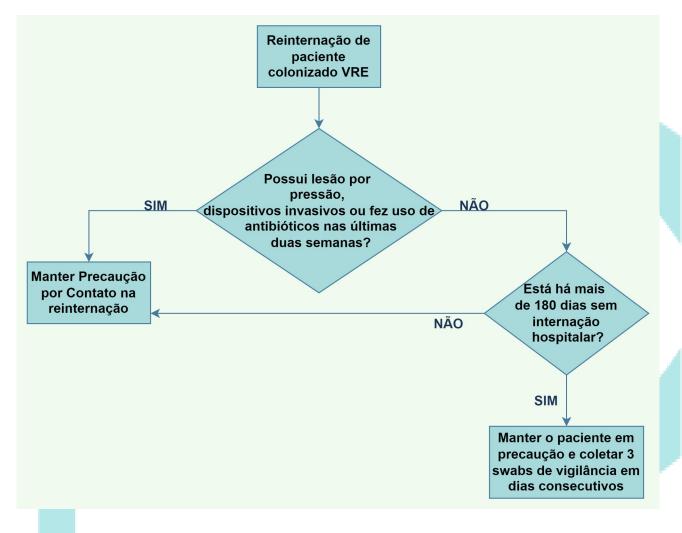




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 – PÁG - 16 / 18 – EMISSÃO: 03/12/2018 – VERSÃO №: 6 – 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 8: REGRAS PARA REINTERNAÇÃO DE PACIENTES COLONIZADOS POR VRE



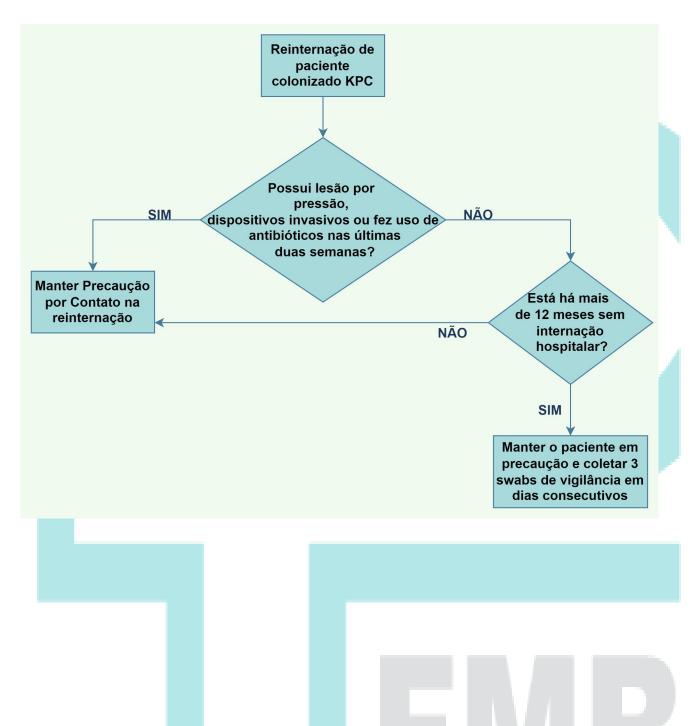




PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 - PÁG - 17 / 18 - EMISSÃO: 03/12/2018 - VERSÃO №: 6 - 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

ANEXO 9: REGRAS PARA REINTERNAÇÃO DE PACIENTES COLONIZADOS POR KPC







PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

PRAS CCIRAS 012 - PÁG - 18 / 18 - EMISSÃO: 03/12/2018 - VERSÃO Nº: 6 - 27/08/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 27/08/2027

9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NUCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s'n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil

Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail gualidade hofmb@unesp.br TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO 1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO 1.1.Titulo: PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDICAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO 1.2. Área Responsável: CCIRAS 1.3. Data da Elaboração: 03/12/2018- Total de páginas: 18 - Revisão nº: 6 - 2708/2025 - Data da próxima revisão: 27/08/2027 1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dado (nome completo) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo: NOME SETOR Adriana Estela Biasotti Gomes CCIRAS CCIRAS Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli Elaine Silva de Freitas CCIRAS Érika Cibele Pereira Pavan CCIRAS 2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO): Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS CCIRAS 012 - PROTOCOLO DE MEDICAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO. Também autorizo a exposição do meu nome completo. Assinatura: P. Daniera Anduson da pilva Presidente da CCIRAS: Gabriel Berg de Almeida Assinatura: Dr. João Henrique Castro Chefia de Gabinete: João Henrique O Chefe de Gabinete do HCFMB

FMB